



MENSURAR
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR

MAIO/2021

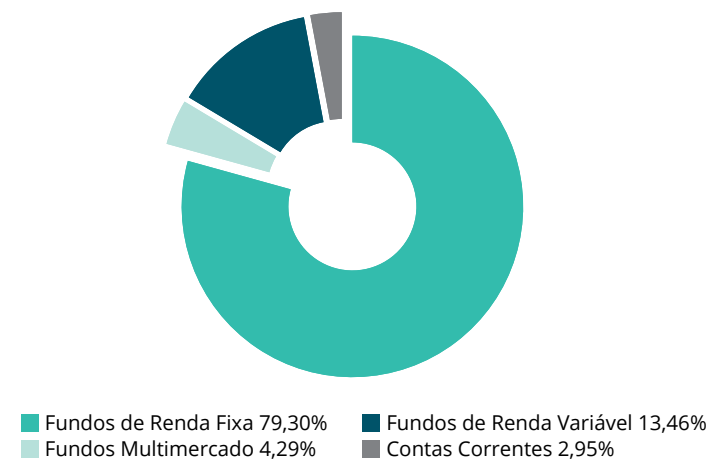
www.mensurarinvestimentos.com.br

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	14
Disclaimer	16

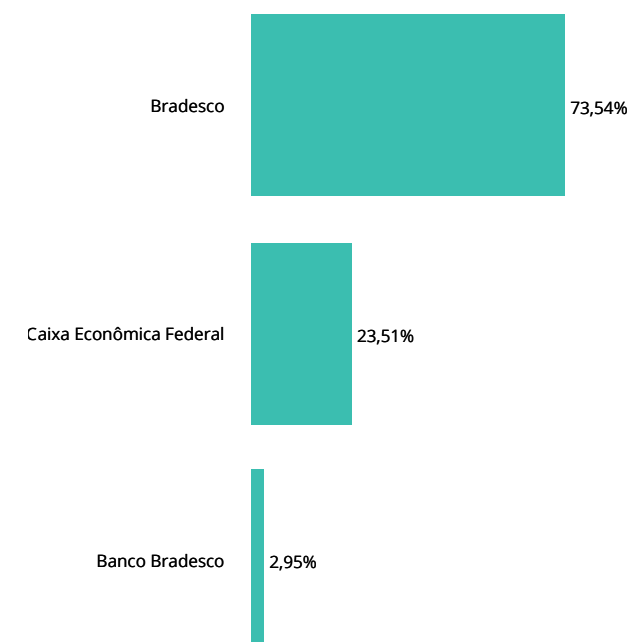
ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
FUNDOS DE RENDA FIXA	79,3%	7.169.246,56	6.689.176,18
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	5,0%	455.255,65	453.994,78
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	13,3%	1.205.859,55	1.200.767,97
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5	10,4%	944.115,13 	915.767,05
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	11,8%	1.068.541,64	1.057.613,42
Bradesco Pré IDKa 2	3,1%	278.763,68	278.852,39
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	12,1%	1.091.491,30 	799.358,09
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	0,5%	43.312,16	43.192,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	8,2%	737.619,03	731.447,75
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	4,1%	367.066,11	364.625,37
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	0,1%	13.475,55	13.452,65
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	10,7%	963.746,76 	830.104,51
FUNDOS MULTIMERCADO	4,3%	387.669,13	386.375,63
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	4,3%	387.669,13	386.375,63
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	13,5%	1.216.965,60	1.148.165,83
Bradesco FIA Selection	13,5%	1.216.965,60	1.148.165,83
CONTAS CORRENTES	3,0%	266.884,79	-
Bradesco	3,0%	266.707,20	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	177,59	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	9.040.766,08	8.223.717,64

 Entrada de Recursos
  Nova Aplicação
  Saída de Recursos
  Resgate Total

POR SEGMENTO



POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

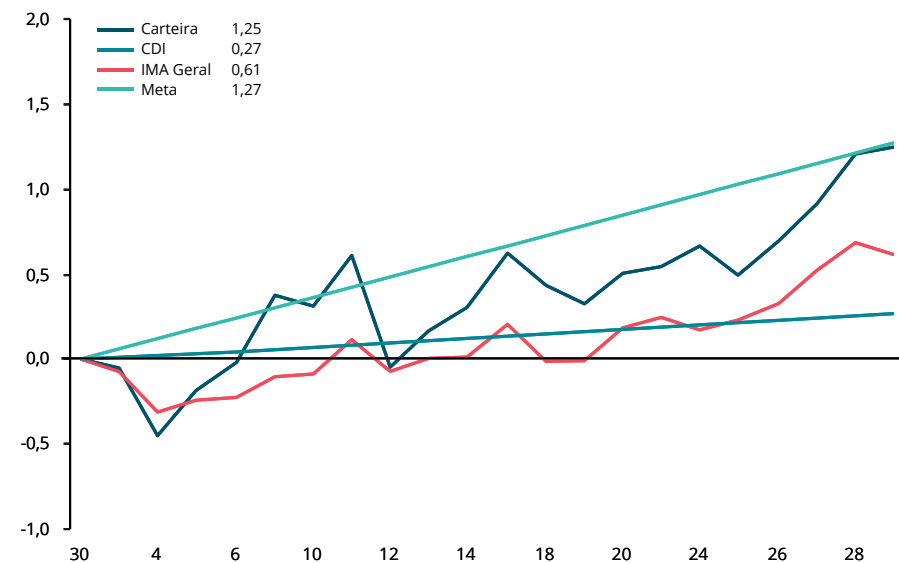
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2021
FUNDOS DE RENDA FIXA	(22.013,86)	(51.675,12)	(13.431,86)	38.902,31	35.987,99		(12.230,54)
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	152,92	87,30	281,64	792,23	1.260,87		2.574,96
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	(7.064,78)	(11.614,76)	(6.508,89)	6.365,61	5.091,58		(13.731,24)
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5	854,93	(4.311,24)	1.112,70	7.314,51	5.663,83		10.634,73
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	(9.587,90)	(16.530,06)	(5.272,20)	6.458,13	10.928,22		(14.003,81)
Bradesco Pré IDkA 2	(7.634,05)	(11.113,70)	(8.588,91)	2.264,86	(88,71)		(25.160,51)
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	150,86	(117,62)	(21,36)	1.463,67	1.686,93		3.162,48
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	66,90	25,17	64,77	58,01	119,96		334,81
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	560,59	(2.209,06)	1.992,02	5.276,75	6.171,28		11.791,58
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	301,65	(2.247,40)	1.122,53	3.114,94	2.440,74		4.732,46
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3,38	2,42	1,23	37,89	22,90		67,82
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	181,64	(3.646,17)	2.384,61	5.755,71	2.690,39		7.366,18
FUNDOS MULTIMERCADO	926,34	342,60	611,69	4.934,75	1.293,50		8.108,88
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	-	-	-	4.767,16	1.293,50		6.060,66
Caixa Juros e Moedas Multimercado	926,34	342,60	611,69	167,59	-		2.048,22
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(29.147,77)	(37.164,18)	1.724,08	37.699,99	68.799,77		41.911,89
Bradesco FIA Selection	(29.147,77)	(37.164,18)	1.724,08	37.699,99	68.799,77		41.911,89
TOTAL	(50.235,29)	(88.496,70)	(11.096,09)	81.537,05	106.081,26		37.790,23

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

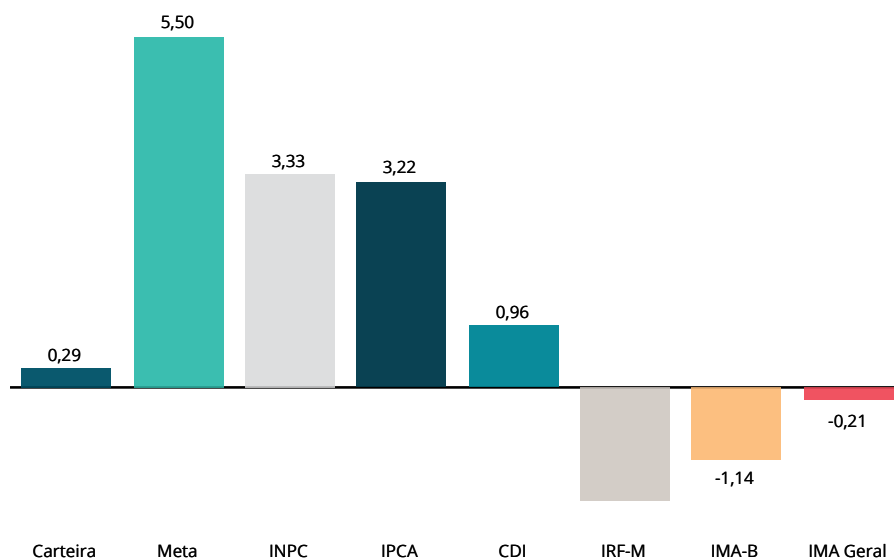
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,39% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(0,67)	0,69	0,15	(0,24)	-98	-451	276
Fevereiro	(1,15)	1,30	0,13	(0,69)	-88	-853	166
Março	(0,16)	1,37	0,20	(0,39)	-11	-79	40
Abril	1,04	0,75	0,21	0,51	139	500	205
Maio	1,25	1,27	0,27	0,61	98	466	203
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	0,29	5,50	0,96	-0,21	5	30	-134

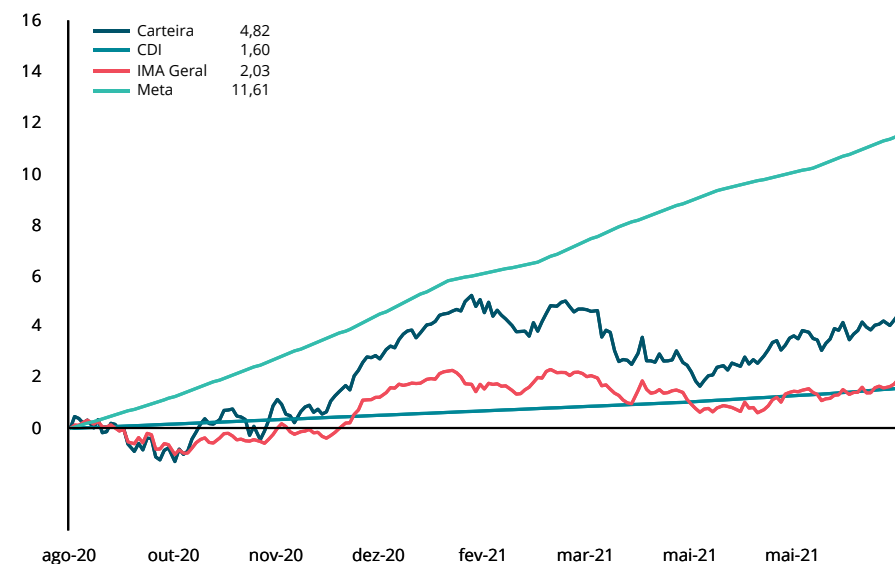
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	CDI	0,28	22%	0,85	15%	1,79	13%
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,42	33%	-1,13	-20%	2,72	19%
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5	IMA-B 5	0,60	47%	0,82	15%	6,55	46%
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	1,03	81%	-1,29	-24%	8,88	63%
Bradesco Pré IDkA 2	IDkA IPCA 2A	-0,03	-3%	-2,19	-40%	0,20	1%
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,20	15%	0,42	8%	1,73	12%
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	CDI	0,28	22%	0,78	14%	1,87	13%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	0,84	66%	1,85	34%	8,03	57%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,67	53%	1,31	24%	7,17	50%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,17	13%	0,51	9%	1,93	14%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,24	19%	0,72	13%	3,59	25%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	SP 500	0,33	26%	12,70	231%	36,27	256%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Bradesco FIA Selection	Ibovespa	5,99	471%	3,57	65%	45,02	317%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		1,25	98%	0,29	5%	-	-
CDI		0,27	21%	0,96	17%	2,18	15%
IRF-M		0,20	16%	-1,79	-32%	0,71	5%
IRF-M 1		0,20	15%	0,60	11%	2,11	15%
IRF-M 1+		0,20	16%	-3,51	-64%	-0,28	-2%
IMA-B		1,06	83%	-1,14	-21%	9,17	65%
IMA-B 5		0,69	54%	1,42	26%	7,39	52%
IMA-B 5+		1,38	109%	-3,35	-61%	10,69	75%
IMA Geral		0,61	48%	-0,21	-4%	4,20	30%
IDkA 2A		0,88	69%	2,19	40%	8,47	60%
IDkA 20A		2,37	186%	-4,65	-85%	15,79	111%
IGCT		5,57	438%	8,64	157%	47,81	337%
IBrX 50		6,18	486%	8,39	153%	49,33	347%
Ibovespa		6,16	484%	6,05	110%	44,41	313%
META ATUARIAL - IPCA + 5,39% A.A.		1,27		5,50		14,19	

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,06	0,26	0,10	0,43	9,22	-9,43	0,00	-0,37
2,63	3,15	4,33	5,18	-1,02	1,14	-0,61	-2,49
2,24	2,61	3,69	4,29	6,94	10,19	-0,50	-1,52
5,05	5,79	8,31	9,53	4,74	7,08	-1,12	-4,17
2,82	3,16	4,64	5,20	-11,87	-3,81	-0,92	-3,51
0,29	0,35	0,48	0,58	-20,99	-8,07	-0,04	-0,23
0,06	0,23	0,09	0,38	9,39	-8,67	0,00	-0,29
2,21	2,34	3,64	3,85	14,19	15,03	-0,51	-1,21
2,07	2,43	3,41	3,99	10,33	12,42	-0,43	-1,22
0,28	0,32	0,45	0,52	-27,97	-5,04	-0,04	-0,15
2,33	2,36	3,83	3,88	-4,42	3,71	-0,52	-1,49
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
14,22	16,55	23,39	27,25	-1,64	11,48	-4,14	-9,73
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
15,95	21,76	26,27	35,83	22,69	10,83	-2,71	-14,29
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
3,99	-	6,56	-	18,57	-	-2,05	-
0,02	0,03	-	-	-	-	-	-
2,45	2,96	4,03	4,88	-2,02	-2,98	-0,69	-3,22
0,29	0,32	0,47	0,53	-18,70	-1,32	-0,03	-0,12
3,62	4,55	5,95	7,48	-1,30	-3,24	-1,08	-5,41
4,91	5,80	8,08	9,55	12,25	7,39	-1,11	-4,13
2,07	2,43	3,41	4,00	15,40	13,03	-0,43	-1,20
7,72	9,10	12,71	14,97	11,08	5,85	-1,71	-7,45
2,07	2,53	3,41	4,17	12,66	4,97	-0,46	-1,68
2,10	2,35	3,46	3,87	21,78	16,13	-0,47	-1,20
12,29	14,38	20,23	23,66	13,16	5,96	-3,02	-12,20
15,56	21,63	25,63	35,62	25,59	11,49	-2,78	-10,88
15,85	22,67	26,12	37,33	27,88	11,31	-2,73	-12,39
15,43	22,05	25,43	36,30	28,49	10,63	-2,65	-12,03

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

NO MÊS

NO ANO

EM 12 MESES

VOL. ANUALIZADA

VAR (95%)

SHARPE

DRAW DOWN

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,9851% do retorno diário médio no mês. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,45% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,91% no mês.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira no último mês, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 6,5572%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,03%, e o IMA-B de 8,08%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando o último mês, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,0510%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,69% e 1,11%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, no último mês, estima-se que a carteira está exposta a 23,7445% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos diários do mês, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2510% e -0,2510% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

No mês, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 18,5749% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

No mês, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,1964% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

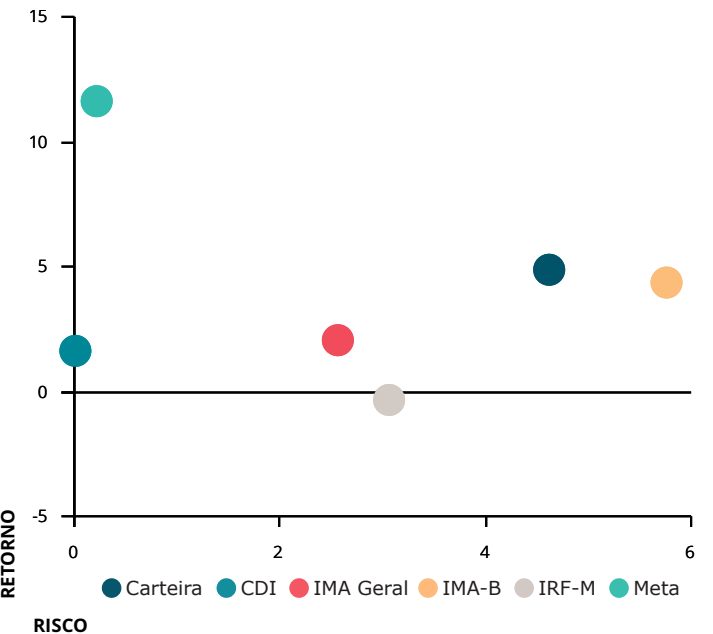
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,9851	4,2584	-
VaR (95%)	6,5572	7,0058	-
Draw-Down	-2,0510	-3,3869	-
Beta	23,7445	20,5308	-
Tracking Error	0,2510	0,2684	-
Sharpe	18,5749	8,5506	-
Treynor	0,1964	0,1117	-
Alfa de Jensen	-0,0191	-0,0203	-

RELAÇÃO RISCO X RETORNO DESDE AGOSTO/2020 (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela “Stress Test” ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

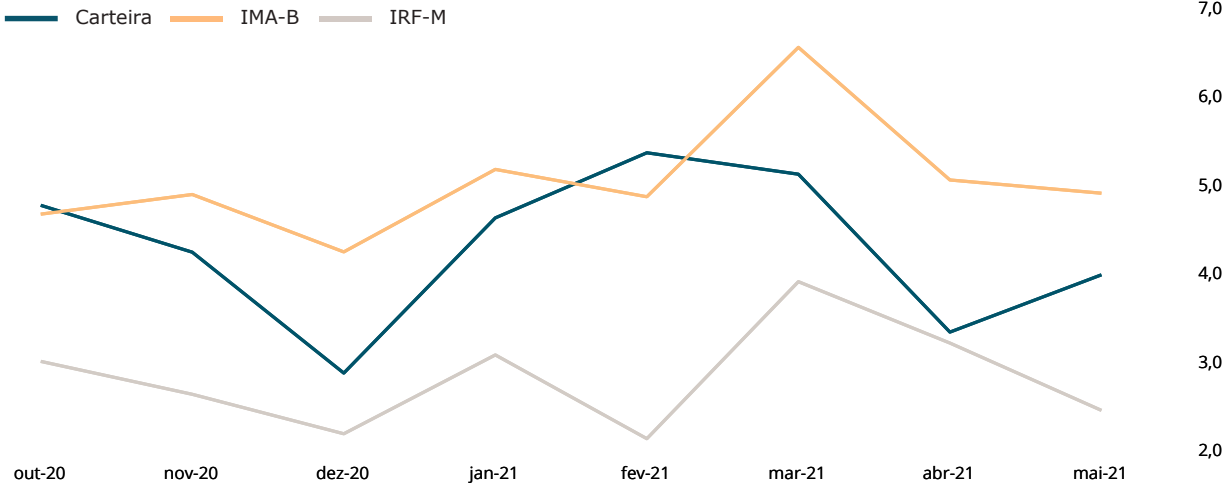
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 27,12% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$98.315,57 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$583.858,04, equivalente a uma queda de 6,65% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	12,59%	-107,01	-0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	12,59%	-107,01	-0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	27,12%	-98.315,57	-1,12%
IMA-B	12,18%	-74.885,07	-0,85%
IMA-B 5	14,94%	-23.430,50	-0,27%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	24,73%	-30.840,49	-0,35%
IDKA	11,58%	-14.179,28	-0,16%
IDkA 2 IPCA	8,41%	-10.722,70	-0,12%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	3,18%	-3.456,58	-0,04%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	10,10%	-56.610,84	-0,65%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	5,68%	-157,25	-0,00%
Multimercado	4,42%	-56.453,60	-0,64%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	13,87%	-383.804,85	-4,37%
Ibov., IBrX e IBrX-50	13,87%	-383.804,85	-4,37%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-583.858,04	-6,65%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	03.256.793/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	28.515.874/0001-09	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5	20.216.216/0001-04	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Pré IDkA 2	24.022.566/0001-82	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	05.164.358/0001-73	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	20% exc SP500
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	Geral	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
07/05/2021	130.951,86	Aplicação	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
14/05/2021	22.684,25	Aplicação	Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5
25/05/2021	290.446,28	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1

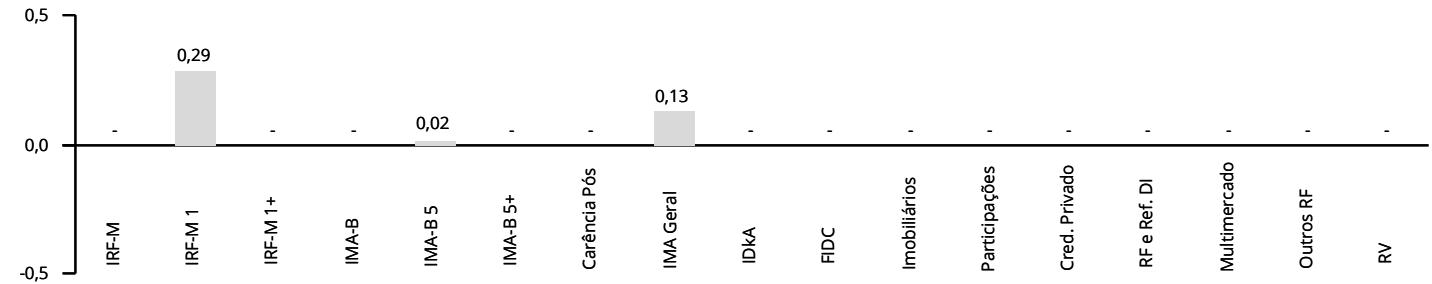
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
------	-------	-----------	-------

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	444.082,39
Resgates	-
Saldo	444.082,39

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	03.256.793/0001-00	7, IV, a	12,241900800	15.899.688.127,96	404	5,19%	0,00%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	28.515.874/0001-09	7, IV, a	1,274240600	1.440.715.539,33	197	13,74%	0,08%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B 5	20.216.216/0001-04	7, IV, a	2,068327400	1.166.601.720,84	143	10,76%	0,08%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	3,700805500	698.111.228,03	115	12,18%	0,15%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Pré IDKa 2	24.022.566/0001-82	7, I, b	1,655701700	432.598.179,45	102	3,18%	0,06%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	2,586287600	787.139.847,80	255	12,44%	0,14%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	05.164.358/0001-73	7, IV, a	4,299537000	722.328.373,13	151	0,49%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	2,441410000	11.767.802.943,40	1.034	8,41%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,271006000	14.343.181.790,80	1.000	4,18%	0,00%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,626235000	8.656.296.995,82	1.316	0,15%	0,00%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,525276000	15.989.068.973,83	966	10,98%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
Bradesco Multimercado SP 500 Mais	18.079.540/0001-78	8, III	3,312256700	252.108.889,01	984	4,42%	0,15%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, II, a	1.028,829461800	773.978.436,40	187	13,87%	0,16%	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7ºVII, 8ºIII e 8ºIV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2021

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021
7º, I, a	-	0,00	100,0	100,0
7º, I, b	4.520.704,07	51,52	100,0	72,0
7º, I, c	-	0,00	100,0	100,0
7º, II	-	0,00	5,0	5,0
7º, III	-	0,00	60,0	60,0
7º, III, a	-	0,00	60,0	60,0
7º, III, b	-	0,00	60,0	60,0
7º, IV	2.648.542,49	30,19	40,0	40,0
7º, IV, a	2.648.542,49	30,19	40,0	40,0
7º, IV, b	-	0,00	40,0	40,0
7º, V, b	-	0,00	20,0	20,0
7º, VI	-	0,00	15,0	15,0
7º, VI, a	-	0,00	15,0	15,0
7º, VI, b	-	0,00	15,0	15,0
7º, VII, a	-	0,00	5,0	5,0
7º, VII, b	-	0,00	5,0	5,0
7º, VII, c	-	0,00	5,0	5,0
TOTAL ART. 7º		81,71	100,0	100,0
8º, I, a	-	0,00	30,0	30,0
8º, I, b	-	0,00	30,0	30,0
8º, II, a	1.216.965,60	13,87	20,0	20,0
8º, II, b	-	0,00	20,0	20,0
8º, III	387.669,13	4,42	10,0	10,0
8º, IV, a	-	0,00	5,0	5,0
8º, IV, b	-	0,00	5,0	5,0
8º, IV, c	-	0,00	5,0	5,0
TOTAL ART. 8º		18,29	30,0	30,0
9ºA, I	-	0,00	10,0	10,0
9ºA, II	-	0,00	10,0	10,0
9ºA, III	-	0,00	10,0	10,0
TOTAL ART. 9º		0,00	10,0	10,0

PRÓ GESTÃO

O IPRECOR não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Bradesco	536.544.184.430,36	0,00
Caixa Econômica Federal	419.468.056.432,43	0,00

Obs.: Patrimônio em 04/2021, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

O mês de maio trouxe uma melhora generalizada no cenário econômico mundial, conforme mais países progrediam em seus esforços de vacinação contra a covid-19 e continuavam a reabertura de suas economias. Expectativas sobre a inflação dos Estados Unidos trouxeram uma volatilidade maior aos mercados internacionais ao longo do mês, enquanto na Europa o foco estava no desempenho da economia com a aceleração da vacinação local. Ainda, dois projetos ficaram em pauta em discussões internacionais: a quebra de patentes de vacinas contra a covid-19 e uma alíquota mínima global para o imposto de renda de empresas. Aqui no Brasil, o cenário político foi conturbado durante o mês, mas preocupações com a matriz energética brasileira chamaram mais a atenção do mercado.

Na China, maio trouxe maior velocidade no processo de vacinação, o que possibilitou uma continuidade no forte desempenho da economia local ao longo do mês. As expectativas dos empresários, medidas pelo Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto, demonstraram um aumento de otimismo com a atividade econômica chinesa, fruto desse melhor cenário em relação à pandemia. O índice subiu para 54,1 pontos, indicando uma crescente expectativa de expansão da atividade local.

Os dados divulgados durante o mês sobre a economia chinesa, referentes a abril, também apontaram para uma forte recuperação do país. A produção industrial daquele mês havia crescido 9,8% frente a abril de 2020, enquanto as vendas no varejo aumentaram 17,7%. Em abril de 2020, a economia chinesa ainda estava começando a se recuperar das fortes quedas devido à pandemia, fazendo com que a base de comparação para a atividade tenha ficado baixa para esse mês em 2021, o que proporcionou essas altas expressivas nos dois setores divulgados. Mesmo levando isso em consideração, os resultados ainda apontaram para a robustez da sua economia neste ano.

Na zona do euro, as perspectivas econômicas também melhoraram ao longo de maio, com as reaberturas que ocorriam em vários países proporcionando uma maior recuperação. No mês, a União Europeia decidiu reabrir suas fronteiras para turistas que já estivessem vacinados, permitindo a entrada apenas de pessoas cujas vacinas aplicadas já tivessem recebido aval da Agência Europeia de Medicamentos (EMA). Esse novo marco no processo de reabertura europeu explicitou o otimismo com o futuro da pandemia no curto prazo para região. O PMI Composto da zona do euro subiu para 56,9 pontos em maio, indicando que, dentre os empresários, as expectativas com a economia europeia melhoraram consideravelmente no período.

Dados da zona do euro também corroboraram com uma visão mais positiva sobre a economia local, com as vendas no varejo de março crescendo 2,7% frente a fevereiro, acima das expectativas. A taxa de desemprego se manteve estável no terceiro mês do ano, em 8,1%, o que também foi visto positivamente pelos mercados. No Reino Unido, a redução da taxa de desemprego em março para 4,8% e o crescimento de 9,2% das vendas no varejo em abril frente a março, demonstraram o sucesso do esforço de vacinação local, o que possibilitou um processo de reabertura que já quase havia sido finalizado em maio.

Os dados do Produto Interno Bruto (PIB) do Reino Unido referentes ao primeiro trimestre ficaram próximos às expectativas, com retração de 1,5% frente ao trimestre imediatamente anterior. Como a reabertura econômica da região começou apenas no mês de março, essa retração já era esperada e não foi vista como uma sinalização negativa, mantendo inalterado o otimismo com o rumo da economia britânica no curto prazo.

Nos Estados Unidos, as expectativas em torno da inflação e da condução da política monetária pelo Federal Reserve (Fed), banco central do país, movimentaram os mercados internacionais, alternando períodos de maior preocupação com períodos de alívio, o que trouxe maior volatilidade aos ativos. A alta anual de 4,2% no Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de abril e a divulgação da ata da última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) foram fatores que aumentaram temporariamente os receios dos mercados sobre a possibilidade de uma redução de estímulos monetários antes do previsto.

Por outro lado, discursos de autoridades do Fed, e dados de emprego de março, que apontaram para uma taxa de desemprego de 6,1% naquele mês, contribuíram para diminuir essas preocupações. Desse modo, ao final do mês os mercados globais já projetavam um cenário mais favorável para a manutenção da política monetária estadunidense, o que contribuiu positivamente para o desempenho dos ativos.

Ainda, o relaxamento de diretrizes de combate à covid-19 pelo Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC), autoridade de saúde dos Estados Unidos, contribuiu para um aumento no otimismo com a retomada da atividade econômica local. O órgão afirmou que pessoas completamente vacinadas não precisam mais utilizar máscaras, na maior parte das situações, marcando mais um passo rumo à normalidade e evidenciando os benefícios que o estágio avançado da imunização proporcionou para a atividade local.

Ao longo de maio, países-membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) discutiram a possibilidade de quebra temporária de patentes de vacinas contra a covid-19, em um esforço para acelerar o processo de vacinação em países em desenvolvimento. Membros do G7, grupo com as 7 principais economias do mundo, também debateram ao longo do mês uma proposta para adoção de uma alíquota mínima global para imposto de renda das empresas em países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com um acordo se formando ao longo de suas conversas. Ambas as pautas terminaram o mês sem consenso, mas com perspectivas de continuidade nas negociações.

Aqui no Brasil, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid no Senado foi o maior assunto na pauta política, embora não tenha influenciado os mercados de maneira significativa ao longo do mês. Diversos membros e ex-membros da gestão atual do governo foram chamados para prestar depoimentos sobre a condução da pandemia, e a investigação não passou dessa primeira etapa até o fim de maio. Quanto à agenda de reformas, a comissão mista que tratava da reforma tributária foi extinta já no início do mês, enquanto a reforma administrativa, que estava parada desde o ano passado, voltou a tramitar na Câmara dos Deputados, mas sem novos desdobramentos.

Ainda no cenário político, foi aprovada na Câmara dos Deputados uma Medida Provisória (MP) que tratava da privatização da Eletrobras. Além de renovar a esperança do mercado sobre a agenda de privatizações, o projeto aumentou a confiança em uma visão mais liberal do governo, contribuindo para uma expectativa melhor para os meses seguintes.

O processo de vacinação contra a covid-19 no Brasil continuou no mesmo ritmo do mês anterior, apesar dos atrasos na entrega de vacinas devido à falta de Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) para produção de doses pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pelo Instituto Butantan em alguns momentos ao longo do mês. Ao fim de maio, aproximadamente 21,5% da população havia recebido a primeira dose de alguma das vacinas disponíveis.

Preocupações com a abastecimento das hidrelétricas também aumentaram durante o mês devido à falta de chuvas, que fez com que alguns reservatórios atinssem seus níveis mínimos em maio. A principal consequência concreta desse evento foi o aumento da inflação, com o reajuste pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) da bandeira tarifária de energia elétrica, passando-a para vermelha de patamar 1 em maio e anunciando a mudança para vermelha de patamar 2 em junho, o que encareceu o consumo de energia elétrica no país.

Em relação aos dados divulgados ao longo do mês, todos apontaram para a fragilidade da atividade econômica em março, quando ocorreu o recrudescimento da pandemia. A produção industrial retraiu 2,4% naquele mês frente a fevereiro, enquanto as vendas no varejo caíram 0,6% e o volume de serviços diminuiu 4,0%. Assim, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) retraiu 1,59% em março frente a fevereiro. Ainda, a taxa de desemprego de março subiu para 14,7%, com queda no nível de ocupação para 48,4%. Embora ruins, esses dados já eram de certa forma esperados pelo mercado, de forma que eles não afetaram consideravelmente os preços dos ativos.

Sobre os dados fiscais, tanto a arrecadação federal quanto o resultado primário do setor público de abril, divulgados próximo do final de maio, surpreenderam positivamente. A arrecadação federal naquele mês fora de R\$ 156,82 bilhões, melhor resultado para o mês desde o início da série histórica, em 1995. Já o resultado primário do setor público consolidado, que une estados, municípios e União, foi de superávit de R\$ 24,3 bilhões, melhor resultado para o mês desde 2010. Devido ao desempenho positivo da economia até então, a dívida bruta passou para 86,7% do PIB naquele mês também. Essas divulgações foram bem recebidas pelos mercados, que viram um alívio sobre o cenário fiscal, o que provocou melhor desempenho principalmente no mercado de renda fixa.

Por fim, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic em 0,75 ponto percentual na sua reunião ocorrida em maio, passando-a para 3,50%, conforme já haviam comunicado que fariam em sua reunião anterior. O comitê afirmou que, não havendo mudanças em seu cenário até a próxima reunião, que ocorrerá em junho, seria feito um novo aumento de 0,75 ponto percentual, de forma a continuar com o processo de normalização parcial da taxa de juros brasileira. Em relação à inflação, embora os dados tenham demonstrado um arrefecimento nos últimos meses, os mercados continuaram a projetar uma variação maior no nível de preços, provocando uma expectativa de juros também mais altos ainda neste ano.

Frente a esse cenário, os mercados brasileiros tiveram um bom desempenho no mês de maio. Tanto o mercado de renda variável, influenciado principalmente pelo cenário externo e pela aparente retomada da agenda de reformas e privatizações, quanto o de renda fixa, influenciado também pelos fatores citados acima e pelos dados fiscais, apresentaram rentabilidade positiva no período. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve alta de 6,16% no mês, enquanto todos os principais indicadores de renda fixa também apresentaram crescimento.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

